



TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA

TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA S.A. | RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2020

**Relatório da administração
Senhores Acionistas,**

Em cumprimento às disposições estatutárias elegais, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. – TGP M, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do respectivo relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais, e preparadas conforme as práticas contábeis e legais adotadas no Brasil.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração: Marco Antônio Pinheiro Ribeiro (Membro Efetivo e Presidente), Luciano Correia Botelho (Membro efetivo), Vitor Secanechia Vinuesa (Membro efetivo), Antônio Celso Bermejo (Membro efetivo), Hélcio Gasparini (Membro efetivo) e André Júlio Pelaez de Campos (Membro efetivo). **Diretoria:** Rodrigo Abreu Rezende de Moraes (Diretor), André Júlio Pelaez de Campos (Diretor) e Vitor Secanechia Vinuesa (Diretor). **Contador:** Fernando Garcia Borges Junior CRC PA018112-0/6.

Mensagem da Administração

O ano de 2020, foi desafiador tanto no cenário nacional como global, por conta da pandemia do Covid-19, todavia conseguimos grandes conquistas para o TGP M. Operamos nosso Terminal dentro do plano de atingir gradativamente plenitude da capacidade operacional, mantivemos a excelência em nossos processos e garantimos nossa competitividade, com resultados operacionais acima das expectativas propostas para o período, dos quais destacamos:

- 1) Volume em barcado 20% maior em comparação ao ano anterior, alcançando o recorde de 4,3 milhões de toneladas embarcadas no período, marca também acima das previsões iniciais;
- 2) Carregamento do navio MV Medi Ginevra, com 75 mil toneladas, maior navio carregado no TGP M até o presente momento;
- 3) Mantivemos nossas certificações das normas ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade) e ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental), ambas na versão 2015 e mais a ISO 45001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional) versão 2018.

Em termos de futuro, o TGP M acredita na força do agronegócio brasileiro e que dará seguimento ao seu plano de negócio, primando sempre pelos seus valores que compreendem Ética, Integridade, Engenharia, Trabalho em Equipe, Valorização do Colaborador, Responsabilidade, Excelência Operacional e Segurança.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. Belém-PA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras eo relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

1 Uma empresa membro da Ernst & Young Global Limited

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas

em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 24 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Ana Sampaio Forte Leal
Contador CRC1CE019456/O-7

Balanço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Notas	2020	2019		Notas	2020	2019
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixas equivalentes de caixa	4	45.012	21.509	Fornecedores		920	1.629
Contas a receber de clientes		195	72	Impostos a recolher	7	3.228	1.546
Partes relacionadas	8	23.562	6.717	Partes relacionadas	8	3.774	-
Estoques		3.217	4.678	Financiamentos	10	50.635	38.299
Impostos a recuperar	5	99	7.787	Outras contas a pagar		5.230	3.892
Despesas antecipadas		880	538			63.787	45.366
Outras contas a receber		170	251				
		73.135	41.552	Não circulante			
Não circulante Depósito judicial		130	125	Imposto de renda diferido	9	85.196	67.376
Impostos a recuperar	5	-	2.165	Financiamentos	10	151.904	158.701
Imobilizado	6	663.875	552.824	Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	11	120	105
Intangível		2.431	1.137				
		666.436	556.251			237.220	226.182
Total do ativo		739.571	597.803				